

o anúncio e de caráter exclusivamente informativo, não se tratando de oferta de venda de valores mobiliários.

CREDIT SUISSE HEDGING GRIFFO CORRETORA DE VALORES S.A.
CNPJ/MF nº 61.809.182/0001-30
Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830,
7º andar, Torre IV, Chácara Itaim, CEP: 04543-000,
São Paulo, Estado de São Paulo

CREDIT SUISSE HEDGING GRIFFO

COORDENADOR

Comunica que foram subscritas 40.000 (quarenta mil) quotas nominativas, escriturais, com valor unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais) cada, aprovada pela Reunião da Diretoria da Administradora e Coordenadora da Distribuição realizada em 31 de julho de 2007, cuja ata foi devidamente registrada perante o 8º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo-SP, sob o nº 1.099.767, em 3 de agosto de 2007, referentes ao patrimônio inicial da 1ª (primeira) emissão do

HG REAL ESTATE FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

no montante de **R\$ 40.000.000,00**

ADMINISTRADORA E COORDENADORA DA DISTRIBUIÇÃO: Nome: CREDIT SUISSE HEDGING GRIFFO CORRETORA DE VALORES S.A. - Endereço: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, 7º andar, Torre IV, Itaim, CEP 04.543-000, na Capital do Estado de São Paulo.

INSTITUIÇÃO DEPOSITÁRIA: Nome: Banco Itaú S.A.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS: Quaisquer outras informações complementares sobre a presente distribuição poderão ser obtidas junto ao coordenador do lançamento e na CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

REGISTRO NA CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS:

A emissão foi registrada na CVM em 23/10/2007, sob o nº CVM/SRE/IFI/2007/028

DADOS FINAIS DE COLOCAÇÃO:

Tipo de Investidor	Quantidade de Subscritores	Quantidade de Quotas subscritas e integralizadas
Pessoas Físicas	139	35.070
Clubes de Investimento	-	-
Fundos de Investimento	-	-
Entidades de previdência privada	-	-
Companhias Seguradoras	-	-
Investidores Estrangeiros	-	-
Instituições Intermediárias participantes do consórcio de distribuição	-	-
Instituições financeiras ligadas à emissora e/ou aos participantes do consórcio	-	-
Demais instituições financeiras	-	-
Demais pessoas jurídicas ligadas à emissora e/ou aos participantes do consórcio	-	-
Demais pessoas jurídicas	-	-
Sócios, administradores, empregados, prepostos e demais pessoas ligadas à emissora e/ou aos participantes do consórcio a que se refere o art. 34 da Instrução CVM 400.	6	4.930
Outros (especificar)	-	-
Total	145	40.000



A presente oferta pública foi elaborada de acordo com as disposições do Código de Auto-Regulação da ANBID para as Ofertas Públicas de Distribuição e Aquisição de Valores Mobiliários, o qual se encontra registrado no 4º Ofício de Registro de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, sob o nº 4890254, atendendo, assim, a presente oferta pública, aos padrões mínimos de informação contidos no código, não cabendo à ANBID qualquer responsabilidade pelas referidas informações, pela qualidade da emissora e/ou ofertantes, das instituições participantes e dos valores mobiliários objeto da oferta pública/programa.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA

Com os Srs. Subscritores de Cotas do HG Real Estate Fundo de Investimento Imobiliário convidados a reunirem em assembleia, no dia 28 de abril de 2008, às 9:00 horas, na sede da instituição administradora, Avenida Juscelino Kubitschek, nº 1.830, Torre IV, 7º andar, tendo como ordem do dia deliberar sobre a constituição do Fundo, nos termos da Instrução CVM nº 205.

Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A. - Administradora.

as parcelas do lucro líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Sociedade e das empresas controladas, conforme segue:

Sociedades	% de Participação
Rohr Indústria e Comércio Ltda	99,46
Cimbrasa Engenharia e Comércio Ltda	40,00

4. Principais Práticas Contábeis: As principais práticas contábeis utilizadas na elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis são: a) **Auração do Resultado:** As receitas e despesas estão demonstradas obedecendo ao regime da competência. b) **Aplicações Financeiras:** Demonstradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. c) **Provisão para Devedores Duvidosos:** Constituída em montante considerado suficiente para fazer face a possíveis perdas. Estão registradas como redutoras das Duplicatas a Receber. d) **Investimentos:** Os investimentos em controladas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão avaliados pelo método de custo corrigido, ajustados por provisão para cobrir perdas permanentes na realização dos mesmos. e) **Imobilizado:** Está demonstrado ao custo de aquisição corrigido até 31.12.1995, diminuído das depreciações acumuladas também corrigidas até aquela data, calculadas pelo método linear, às taxas máximas admitidas pela legislação fiscal em vigor, com exceção das controladas Rohr Indústria e Comércio Ltda e Cimbrasa Engenharia e Comércio Ltda, a qual não vem registrando a despesa com depreciação. f) **Imposto de Renda e Contribuição Social:** É constituído conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado para fins tributários e são registrados em despesas ou receitas do exercício dentro do regime de competência, contemplando os valores correntes e diferidos. g) **Provisão para Férias:** Constituída com base na remuneração de cada empregado e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço, acrescida dos encargos sociais correspondentes. A Sociedade tem por prática reconhecer tal provisão a curto e longo prazo em função da perspectiva de pagamento. h) **Provisão para Contingências Fiscais e Trabalhistas:** Constituídas com base no parecer dos assessores legais, as quais são julgadas suficientes para cobrir eventuais perdas. i) **Demais Obrigações:** Demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço. j) **Outras Receitas Operacionais:** Referem-se basicamente a receita de locação de imóvel não destinado ao uso.

Sociedades	2007				2006			
	% Participação	Saldo do Investimento	Resultado de Equivalência	Saldo do Investimento	Resultado de Equivalência			
Rohr Indústria e Comércio Ltda.	99,46	12.902.445	3.413.503	11.745.519	3.501.898			
Cimbrasa Engenharia e Comércio Ltda	40,00	1.610.815	304.540	1.458.545	189.178			
		14.513.260	3.718.043	13.204.064	3.691.076			
6. Imobilizado	2007				2006			
	Tx. Anual	Custo	Depreciação	Valor	Tx. Anual	Custo	Depreciação	Valor
Controladora	Deprec.	Corrigido	Acumulada	Residual	Deprec.	Corrigido	Acumulada	Residual
Terenos	-	290.036	-	290.036	-	290.036	-	290.036
Edifícios	4%	624.630	(251.331)	373.299	4%	624.630	(251.331)	373.299
Equipamentos de Locação	20%	53.091.993	(30.772.381)	22.319.622	20%	53.091.993	(30.772.381)	22.319.622
Máquinas / Ferramentas	10%	1.384.259	(575.706)	808.553	10%	1.384.259	(575.706)	808.553
Móveis e Utensílios	10%	1.529.295	(1.077.037)	452.258	10%	1.529.295	(1.077.037)	452.258
Veículos	20%	732.304	(412.979)	319.325	20%	732.304	(412.979)	319.325
Marcas e Patentes	-	8.734	-	8.734	-	8.734	-	8.734
Equipamentos de Informática	20%	979.171	(773.037)	206.134	20%	979.171	(773.037)	206.134
Software	20%	845.485	(372.951)	472.534	20%	845.485	(372.951)	472.534
Redes de Comunicação	20%	61.265	(36.039)	25.226	20%	61.265	(36.039)	25.226
Instalações	10%	81.041	(50.458)	30.583	10%	81.041	(50.458)	30.583
Outros Itens do Imobilizado	10%	-	-	-	10%	-	-	-
Imobilizações em Andamento	-	3.709.657	-	3.709.657	-	3.709.657	-	3.709.657
Beneficências em Propriedade de Terceiros	4%	1.138.701	(542.711)	596.990	4%	1.138.701	(542.711)	596.990
		64.274.561	(34.864.610)	29.409.951		64.274.561	(34.864.610)	29.409.951

Parer dos Auditores Independentes
As Acionistas e Diretores da ROHR S.A. Estruturas Tubulares - São Paulo - SP
1. Examinamos o balanço patrimonial, individual e consolidado, da ROHR S.A. Estruturas Tubulares, levantado em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos dados, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e, c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião,

Sexta-feira, 18 de abril de 2008

veritas, o provisor para contingências baseados no aconselhamento de seus assessores jurídicos, a ROHR S.A. Estruturas Tubulares, individual e consolidado, registraram as devidas provisões fiscais, civis e trabalhistas para fazer face ao risco identificado até a data base de 31 de dezembro de 2007 e 2006, como segue:

a) Composição	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Contingências Fiscais	7.732.140	5.953.965	7.732.140	5.953.965
Contingências Trabalhistas e Cíveis	1.921.560	1.905.387	2.081.277	1.974.887
	9.653.700	7.859.352	9.813.417	7.928.852

b) **Contingências Fiscais:** Referem-se a compensação de tributos federais através de processo administrativo (a Sociedade está aguardando manifestação das autoridades competentes, ora em julgamento, sendo integralmente provisionada), bem como, Autos de Infração que estão sendo contestados judicialmente. c) **Contingências Trabalhistas e Cíveis:** Referem-se basicamente a contenciosos trabalhistas e cíveis, movidas contra Sociedade e provisionadas considerando a opinião de seus assessores jurídicos a respeito da perspectiva de desfecho em cada uma das ações. 9. **Capital Social e Reservas:** a) **Capital Social:** O capital social da Sociedade, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 21.630.000, representado por 210.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. b) **Reserva Legal:** Refere-se a 5% do lucro líquido do exercício, constituída nos termos do artigo 193 da Lei 6.404/76. c) **Retenção de Lucros:** Corresponde ao saldo remanescente de lucro, visando, principalmente, atender aos investimentos e ao reforço do capital circulante, bem como para futuro aumento de capital como segue:

	2007	2006	Saldo
Para Investimentos	(1.139.583)	17.700.000	16.560.417
Para Capital de Giro	488.744	5.349.488	5.838.232
Para Futuro Aumento de Capital	18.143.917	7.041.971	25.185.888
	17.491.078	30.091.459	47.582.537

10. **Juros Sobre Capital Próprio:** O Estatuto Social prevê a distribuição de dividendos mínimos equivalentes a 8% sobre o capital social. A Sociedade, durante o exercício de 2007, "Ad Referendum" da Assembleia Geral Ordinária colocou a disposição dos acionistas o montante de R\$3.484.000, (R\$ 3.216.000 em 31 de dezembro de 2006) de Juros sobre o Capital Próprio, proporcional a participação de cada um. A referida Assembleia definirá o período de pagamento deste valor. Com base no artigo 9º da Lei nº 9.249/95, e ainda amparado no seu Estatuto Social, o valor dos Juros sobre o Capital Próprio foi imputado ao valor dos dividendos para todos os efeitos legais. O montante desses juros foi lançado em despesas e resultou em diminuição do Imposto de Renda e da Contribuição Social em aproximadamente R\$ 1.184.000, (R\$ 1.093.000 em 31 de dezembro de 2006). Para efeito de apresentação das demonstrações contábeis está apresentado como distribuição de resultado na demonstração das mutações do patrimônio líquido. 11. **Resultado não Operacional:** a) **Indenizações de Equipamentos de Locação:** Refere-se a valores indenizados pelos clientes de equipamentos de locação danificados. b) **Venda de Imóvel:** Em 2006 refere-se também a alienação a terceiros do imóvel situado na Rua Cerní Sbrighi, 58, no bairro da Lapa na cidade de São Paulo. 12. **Alterações da Legislação Societária - Lei 11.638/07:** Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que modifica certos dispositivos da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976). Em termos gerais, a nova Lei permite a harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil com os padrões contábeis internacionais. As principais modificações introduzidas pela lei que podem trazer impacto para a Companhia incluem: • Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa; • Inclusão da apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA); • Criação da possibilidade da escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na sequência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis; • Obrigatoriedade da companhia analisar periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido; • Criação de dois novos subgrupos de contas: (i) Intangível e (ii) Ajustes de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido para permitir o registro de determinadas avaliações de ativos a preços de mercado; • Introdução do conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo; • Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle dos bens; Face ao grande número de alterações, complexidade envolvida, e principalmente ao fato de algumas destas disposições necessitarem de normatização para a sua efetiva aplicação, a Administração da ROHR S.A. Estruturas Tubulares está avaliando os possíveis efeitos que estas alterações possam ter em suas Demonstrações Financeiras.

Diretoria

Paulo Cesar Caposoli - TC - CRC 1SP126946/O-0

Parer dos Auditores Independentes

As Acionistas e Diretores da ROHR S.A. Estruturas Tubulares - São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial, individual e consolidado, da ROHR S.A. Estruturas Tubulares, levantado em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos dados, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e, c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião,

Directa

CRC Nº 2SP013002/O-3

Cesar de Alencar Leme de Almeida

CT CRC Nº 1SP151681/O-0